

XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 9 – Bibliotecas, preservação e memória

COLEÇÃO MEMÓRIA DA ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO DA BIBLIOTECA SETORIAL DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO (BSEN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO): preservação da memória na área de ciências da saúde

Regina Oliveira de Almeida

Bibliotecária da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Educação.

E-mail: reginaalmeida@unirio.br

Regiane Cristina Lopes da Silva

Bibliotecária na Biblioteca Central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Pós-graduada em Biblioteconomia.

E-mail: regiane.silva@unirio.br

Márcia Valéria da Silva de Brito Costa

Doutoranda em Enfermagem e Biociências na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

E-mail: marciavc@unirio.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é mostrar os resultados do projeto de digitalização e publicação on-line dos acervos da Coleção Memória da Enfermagem e da Nutrição, assim como a utilização extensiva das notas do MARC 21 para retratar as especificidades de cada exemplar registrado. O acervo de coleções especiais da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) reveste-se de especial significado para ambas as escolas por fazerem parte de suas bibliotecas formadoras, origem do nome dos acervos: Coleção Memória da Enfermagem (CME) e Coleção Memória da Nutrição (CMN). Trata-se de material bibliográfico: livros e periódicos, na maior parte, e algumas obras de referência. Pode, também, ser qualificado como um acervo precioso, pois representa um conjunto de itens com características importantes para um grupo de pesquisadores.

Palavras-chave: Coleção especial; Preservação; Preservação digital. Catalogação.

COLLECTION MEMORY OF NURSING AND
NUTRITION OF THE NURSING AND NUTRITION
SECTOR LIBRARY (BSEN) OF FEDERAL STATE
UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO (UNIRIO):
preservation of memory in the area of health science



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ABSTRACT

The objective of this work is to present the results of the project of digitization and online publication of the collections of the Nursing and Nutrition Memory Collection, as well as the extensive use of MARC 21 notes to portray the specificities of each registered copy. The collection of special collections of the Sectorial Library of Nursing and Nutrition (BSEN) of the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO) is of special significance for both schools because they are part of its formation libraries, origin of the name of the collections: Memory of Nursing Collection (CME) and Memory of Nutrition Collection (CMN). It is bibliographical material: books and periodicals, for the most part, and some works of reference. It can also be qualified as a precious collection, as it represents a set of items with important characteristics for a group of researchers.

Keywords: Special collection; Preservation; Digital preservation. Cataloging.

1 BIBLIOTECAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), criada em 1988, por ocasião da criação do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO, reuniu as bibliotecas das Escolas de Enfermagem Alfredo Pinto e da Escola de Nutrição, da Escola de Medicina e Cirurgia e a do Instituto Biomédico como uma única unidade administrativa. Em 2016, com a reestruturação do Sistema de Bibliotecas, estas unidades foram novamente desmembradas, administrativamente, e voltaram a ser bibliotecas setoriais individuais, subordinadas diretamente à Biblioteca Central.

A Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN) atende a cursos tradicionais da área da saúde no Brasil, como a primeira Escola de Enfermagem do país, criada em 1890, para atender as necessidades do Hospital Nacional dos Alienados. A Escola Central de Nutrição, também pioneira, fundada em 1939, teve



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

sua origem legal no Curso de Nutricionistas do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), em 1943, sendo reconhecida em 1962, como instituição de ensino superior. A partir de 1969, estas escolas foram integradas à Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), hoje, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

2 ACERVO DA BIBLIOTECA SETORIAL DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO

O acervo é composto de livros impressos e eletrônicos (*e-books*), periódicos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, fotografias, normas técnicas e folhetos. A biblioteca faz parte de diversas redes de intercâmbio e acesso a dados científicos como: rede CAFe, acesso integral ao Portal Capes e Portal de Saúde Baseada em Evidências, Bibliotecas virtuais de saúde, além de assinaturas próprias de algumas bases de dados estrangeiras.

Um destaque especial é a “Coleção Memória da Enfermagem”, composta de 126 livros, com 33 registros digitalizados, e a “Coleção Memória da Nutrição”, com 211 livros, sendo 27 digitalizados, com alguns itens, em domínio público, disponíveis para *download*. Ambas com obras que variam de 1888 a 1968, mas com a maioria pertencente às décadas de 1940 e 1950. Por este motivo, não são classificadas como obras raras conforme os critérios de raridade apresentados por Pinheiro (1989) na obra *Que é livro raro?* Como o acervo é considerado relevante pelas escolas, sendo fonte para diversas dissertações e teses, a BSEN tem se esforçado no sentido de ampliar a visibilidade das coleções, inserindo as obras no catálogo on-line e criando produtos para a sua divulgação, como postais digitais e *site* próprio da coleção memória.

A participação em exposições de Coleções Especiais e Raras, a apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais, assim como o registro destes itens no cadastro do Plano Nacional de conservação de obras raras –



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

PLANOR da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil – FBN, têm sido utilizado como formas de divulgação deste patrimônio.

3 COLEÇÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECIAIS NA BSEN

A iniciativa de criar uma coleção Especial da UNIRIO que representasse a memória dos cursos e profissões formadoras da própria universidade teve sua origem em 1989, com a criação da coleção especial da Biblioteca Setorial do CCH que separou um conjunto de itens que pudesse contar um pouco da história do curso de Biblioteconomia que foi o primeiro a formar bibliotecários no Brasil. (COSTA, 2016)

Com esta experiência e, também, com o fortalecimento do campo de pesquisa em Memória Social na instituição, a identificação de obras representativas para os outros cursos formadores passou a ser realizada no acervo. A identificação e a organização em coleções de memória específica das áreas têm sido uma ação colaborativa entre o grupo de bibliotecários que atua no Sistema de Bibliotecas e a comunidade de pesquisadores da instituição.

Levando-se em consideração a diversidade dos registros existentes nas instituições de ensino superior, é natural que diversos outros itens integrem este acervo. Data da década de 1990, as primeiras pesquisas de identificação e separação de itens representativos, principalmente, das escolas formadoras da própria universidade.

Coleções bibliográficas especiais dentro de uma biblioteca universitária requerem um tratamento diferenciado do acervo geral, pois a biblioteca apoia os princípios indissociáveis e irrevogáveis de atendimento aos programas de ensino, pesquisa e extensão, apresentados no Art. 207 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). Não são coleções reunidas ao acaso ou selecionadas para atendimento a desejos pessoais, mas escolhidas conforme critérios adotados por uma comissão de seleção que representa a comunidade acadêmica como um todo. Weitzel (2013, p.29), ao falar sobre a Política de Seleção informa que “as decisões



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

colegiadas têm por vantagem a divisão de responsabilidades, compromisso e engajamento de todos em favor de um interesse comum”.

Dessa forma, a seleção para incorporação ao acervo representa a efetivação do reconhecimento da comunidade acadêmica do patrimônio documental resguardado no espaço da biblioteca. Cataldo (2014) ao abordar o conceito de Coleções Especiais, afirma ser possível compreender estas coleções como a reunião de um conjunto de itens que se justificam, por exemplo, pela “monumentalidade”, pela tipologia, pelas características extrínsecas e intrínsecas e/ou temáticas¹ apontando a cronologia como um elemento acessório, nunca fundamental para essa classificação. O reconhecimento por parte da comunidade acadêmica, da importância dos itens, neste caso é fundamental.

Em 2012, após este reconhecimento e parceria com a comunidade docente das Escolas atendidas pela biblioteca setorial, começou a ser desenvolvido o projeto de digitalização das obras especiais da BSEN, *Criação da Biblioteca Virtual do Acervo Especial da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição: Coleção Memória*. Nele, se discutia a importância de implantar uma biblioteca virtual da coleção especial, que se constitui de livros doados, em sua maior parte, às Escola de Enfermagem e Escola de Nutrição, datados do início do século passado até a década de 1950, visando a sua preservação e disseminação da informação.

O acesso à informação armazenada é um benefício chave do sistema de preservação de imagem digital. Através da tecnologia digital o usuário não precisa mais se deslocar até o local onde os materiais preservados estão fisicamente armazenados, aumentando a sua acessibilidade. O escaneamento digital tem sido uma solução barata de duplo fim: para a preservação e o acesso, a distribuição e a transmissão da informação (WILLIS, 2001, p. 17 e 24).

As coleções especiais constituem um acervo que necessita ser tratado e disponibilizado ao público, sem desconsiderarmos as questões de segurança

¹ Notas de curso especial do autor ocorrido na Biblioteca Central da UNIRIO, setembro de 2017.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

patrimonial, pois seus itens, muitas das vezes, apresentam riscos e problemas de preservação em seu suporte original. A cópia digital passa ser, em princípio, a forma que garante por mais tempo o acesso ao conteúdo informacional enquanto o formato original fica preservado. As atividades de descrição, conservação, digitalização, armazenamento digital e criação de mecanismos de busca do acervo permitirão a preservação da informação, a organização e a proteção física do acervo, democratizando o acesso à informação. (MARCONDES, 2006).

4 CATALOGAÇÃO DA CME E CMN

A catalogação de obras pertencentes às coleções raras e especiais requer uma acuidade por parte do catalogador no momento de retratar as especificidades de cada exemplar registrado. Na dificuldade de localização de indicativo literário específico para coleções especiais, sem obras raras na composição do acervo, justificamos a nossa preocupação, de detalhamento exaustivo:

Para definir critérios de raridade para uma coleção especial, é preciso conhecê-la muito bem. Esse conhecimento é um recurso fundamental para a identificação da coleção, desenvolvido a partir de sua catalogação, mediante análise bibliológica, que é o exame item a item, página a página, para descrever sua materialidade, e de pesquisa bibliográfica, que envolve o levantamento de fontes que citam a obra em estudo, para registrar a importância de sua edição, de seu autor, de seu conteúdo, de sua história. (PINHEIRO, 2015, p. 35).

Por este motivo, além dos campos gerais atribuídos às obras do acervo geral, notas específicas procuram retratar o item como se o usuário estivesse fitando o exemplar. Seguindo o modelo de catalogação apresentado por Araujo e Santos (2014) para acervos raros, a equipe da BSEN desenvolveu um modelo próprio para maior representatividade das obras da CME e CMN, reconhecendo pelos parâmetros da Ordem de Serviço 12/1984 da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) que o acervo é composto por obras especiais, mas não raras. Dessa forma, definimos as seguintes notas para serem incluídas nos campos 5XX do MARC 21,



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

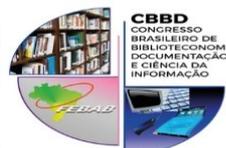
com pormenorizações apresentadas pelo *Manual para entrada de dados bibliográficos em formato MARC 21: ênfase em obras raras e especiais*, de Maria Angélica Ferraz Messina-Ramos (2011), *Descriptive Cataloging of Rare Books (DCRB)* (2011) e *MARC 21: formato bibliográfico* (2015), conforme apresentado no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Notas MARC 21 para coleções especiais

Nota	Breve Descrição
Geral – 500	Informações relevantes que não possuem uma nota 5XX específica.
Nota “Com” (R) - 501	Utilizada para obras que possuem mais de um documento com títulos distintos, mas sem um título coletivo que os reúna.
Bibliografia – 504	Informar que o documento catalogado possui bibliografia e/ou índice.
Conteúdo – 505	Utilizada para apresentar o conteúdo do documento catalogado.
Restrição de Acesso – 506	Utilizado para informar sobre as restrições ao acesso físico.
Peculiaridade na Numeração – 515	Utilizada para informar sobre a irregularidade na paginação ou peculiaridades encontradas.
Resumo – 520	Utilizada para apresentar o documento de forma sucinta.
Biográfica ou Histórica – 545	Utilizada para informar dados biográficos ou históricos da autoria apresentada como entrada principal.
Nota de Idioma – 546	Utilizada para esclarecer o idioma apresentado na obra.
Exposição – 585	Utilizada para especificar as exposições, dentro da própria UNIRIO, em que o documento foi exposto.
Notas locais – 590-599	Utilizada para descrever as especificidades de cada exemplar.

Fonte: Elaboração das autoras.

Os detalhes observados, em cada exemplar, para compor as notas 590-599 são: ação dos agentes intrínsecos e extrínsecos de degradação do papel, autógrafos, dedicatórias, carimbos, completude do exemplar, cortes, encadernação,

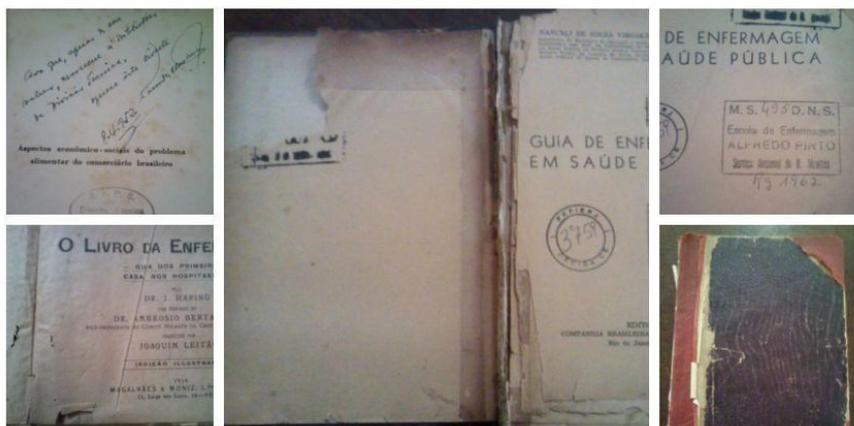


XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

reencadernação, folha avulsa de errata, ex-libris, invólucros, marca tipográfica, marginálias e selos, conforme os exemplos relacionados na Figura 1.

Figura 1 - Exemplos de notas locais



Fonte: Instrumentos da pesquisa.

5 DIGITALIZAÇÃO DA CME E CMN

Concordando com Teixeira, Paranhos, Queiroz (2014), que não basta catalogar e guardar o acervo no espaço físico da biblioteca, a equipe da BSEN optou por preservar as “Coleções Memória da Enfermagem e Memória da Nutrição” tanto fisicamente quanto digitalmente.

Para resguardar as coleções dos agentes intrínsecos e extrínsecos de degradação do papel se alocou as obras em estantes específicas, separando-as do acervo geral e restringindo o acesso físico às obras.

Visando garantir a disseminação da informação constante no suporte, foi desenvolvido uma tabela de prioridade para higienização, digitalização e disponibilização do PDF das obras no *software* SophiA, utilizado para gestão documental do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO, corroborando o informado pela *International Federation of Library Associations (IFLA)* (2015, p.4) que “sem digitalização, coleções raras e especiais podem permanecer obscuras e desconhecidas”.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O projeto se iniciou como um estudo de natureza histórico-social que teve as seguintes etapas: leitura da obra, seleção de aspectos importantes de seu conteúdo e contexto educativo, criação das notas de resumo e biobibliográficas por estudantes de enfermagem, supervisionados por um professor da área, que, posteriormente, evoluiu para a disponibilização digital das obras. Foram adotados os seguintes critérios para a seleção de obras a serem digitalizadas na área de enfermagem:

- Constar no título a palavra Enfermagem;
- Ter como autores preferenciais, professores da Escola de Enfermagem;
- Autores Enfermeiros;
- Doações feitas para a Escola de Enfermagem;
- Livros com dedicatória direcionada para o curso ou professor do curso de enfermagem.

Para a área de nutrição, os critérios foram a digitalização de publicações do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), considerado um marco na política nacional brasileira, voltados para a alimentação e nutrição. “O SAPS, como ficou popularmente conhecido, era encarregado de fornecer alimentação aos trabalhadores segurados pelos Institutos de Aposentadoria e Pensão [...]” (GOULART, 2013, p. 23), e tinha uma seção técnica, de caráter científico, cujos resultados tiveram divulgação através dos boletins, resenhas e folhetos.

Uma ficha de diagnóstico técnico das condições físicas da obra original, semelhante às fichas utilizadas na gestão de coleções museológicas, consta como arquivo anexo ao registro bibliográfico, porém estas fichas não são de acesso público. Seguindo as recomendações do Código Deontológico do ICON estas fichas reúnem informações que servem como registro da singularidade dos itens, registrando as intervenções que as obras sofreram, sua procedência e as condições em que se encontram.

A Figura 2 a seguir mostra o processo de higienização, e a Figura 3, o de digitalização. A Figura 4 exhibe a tela inicial do resultado de busca no catálogo online de itens das coleções especiais, com ou sem conteúdo digital.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 2 - Processo de higienização



Fonte: Acervo BSEN.

Figura 3: Processo de digitalização



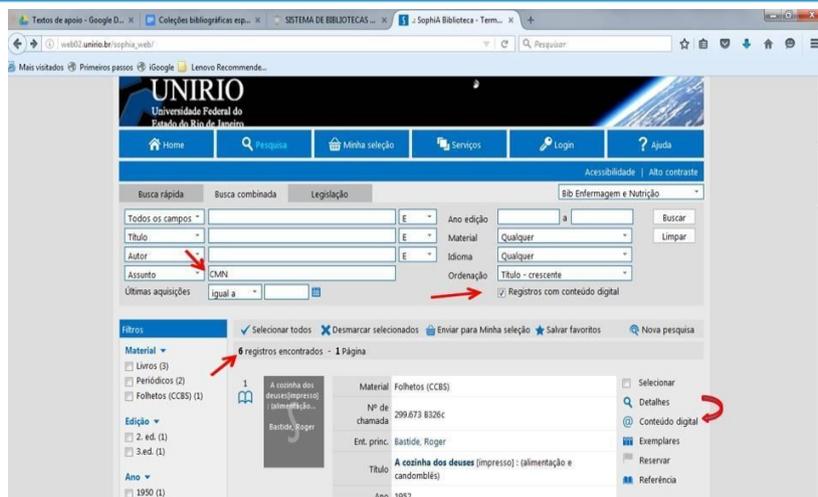
Fonte: Acervo BSEN.

Figura 4: Coleção Memória on-line



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030



Fonte: Catálogo on-line (Sophia)

6 ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

Para garantir visibilidade, a BSEN tem criado tutoriais e banners digitais para estimular o acesso on-line às coleções. Tem integrado, também, a criação e produção dos objetos digitais de publicidade da Coleção Memória aos projetos de estagiários e bolsista, discentes do Curso de Biblioteconomia da UNIRIO. Foram criados postais para as coleções individualizadas e como um todo (Figuras 5 e 6 abaixo) e um *site* para divulgação da coleção memória.

Figura 5: Postal da Coleção Memória de Enfermagem (CME) e Coleção Memória de Nutrição (CMN).



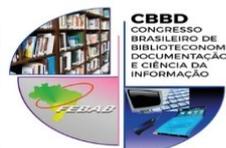
Fonte: elaboração da BSEN (equipe de estagiárias e bolsista).



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 6: Postal da Coleção Memória (CME – CMN)



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030



COLEÇÃO MEMÓRIA

ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO



Para ter acesso ao catálogo on-line da Coleção Memória da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN) da UNIRIO, o usuário pode recorrer ao tutorial de acesso disponível no site do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO (www.unirio.br/bibliotecacentral/tutoriais).



Atualmente, a Coleção Memória de Enfermagem é composta, aproximadamente, por 120 obras, entre livros, folhetos e teses, que abordam a história da enfermagem, a ética na profissão, além de obras com uma temática mais específica, como o "Atlas de leprologia" e o "Atlas de microscopia". Das obras presentes em formato físico no acervo da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN), 20% também estão disponíveis em formato digital, como é o caso da 13ª edição de "Formulario e guia medico", de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, de 1888, a mais antiga da coleção.

A Coleção Memória de Nutrição é composta, aproximadamente, por 200 itens, entre folhetos, livros e periódicos cujos temas abordam desde a história da alimentação no período colonial até à alimentação infantil e no período escolar, e, também, transtornos nutritivos, como a intolerância à lactose. Além disso, há vários exemplares do Boletim Mensal do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) em formato impresso, mas disponíveis em sua completude em forma digital. 20% destas obras estão disponíveis em formato digital, podendo fazer *download* por meio do catálogo on-line.

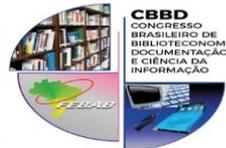
http://web02.unirio.br/sophia_web/

ACESSO LIVRE

A TODA COMUNIDADE

Fonte: elaboração da BSEN (equipe de estagiárias e bolsista).

O acesso ao tutorial é feito na página do Sistema de Bibliotecas, na aba de tutoriais: <http://www.unirio.br/bibliotecacentral/tutoriais>. A Figura 7 mostra o acesso ao tutorial e a Figura 8, o *site* de divulgação: <https://bpcse3.wixsite.com/colecaomemoriadabsen>.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 7: Tutorial da Coleção Memória.

Visita Virtual
Guia do Usuário
Exposições

Bibliotecas

Biblioteca Central
Biomédica
Ciências Exatas e Tecnologia
Ciências Humanas e Sociais
Ciências Jurídicas e Políticas
Enfermagem e Nutrição
Letras e Artes
Medicina e Cirurgia
Infantojuvenil

Acervo

Acervos Especiais
Bases de Dados
Livros Eletrônicos
Normas Técnicas

Serviços

Acesso Remoto
Fichas Catalográficas
Normalização Bibliográfica
Treinamentos
Tutoriais
Atualizada

Perguntas Frequentes

Fale Conosco

aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional.

27/04/2017

CAPACITAÇÃO - Biblioterapia em Estudo - [Biblioteca Infantojuvenil da UNIRIO]
18/04/2017

Fontes de Informação

Biológicas e Saúde
Exatas e Tecnológicas
Humanas e Sociais
Jurídicas e Políticas
Letras e Artes

Você está aqui: Página Inicial / Manuais e Tutoriais

Manuais e Tutoriais

1. Cadastro de alunos no Portal de Saúde Baseada em Evidências
2. Tutorial de Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES - Via Proxy
3. Tutorial de Acesso ao Portal de Periódicos Científicos da UNIRIO
4. Manual de acesso às Bases Científicas em Enfermagem e Nutrição
5. Tutorial do Catálogo On-line do Sistema de Bibliotecas
6. Tutorial de Acesso à Base de Dados Micromedex 2.0 do Portal de Saúde Baseada em Evidências
7. Tutorial de acesso ao Catálogo On-line: Coleção Memória da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição da UNIRIO
8. Tutorial de Elaboração de Referências Bibliográficas: Normas de Vancouver
9. Tutorial de Acesso à Base de Dados DynaMed do Portal de Saúde Baseada em Evidências
10. Tutorial de Acesso à Base de Dados Ovid
11. Tutorial de Acesso à Base de Dados UpToDate
12. Tutorial de Acesso à Base de Dados GEDWeb
13. Tutorial de Acesso à Base de Dados Mendeley

Fonte: elaboração da BSEN.

Figura 8: Site da Coleção Memória.

Página inicial | Enfermagem | Nutrição | Vídeos | Imagens | Informações

Coleção Memória
da
Enfermagem e Nutrição

UNIRIO

Fonte: elaboração da BSEN (estagiário).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, a preservação da memória impregnada no conteúdo e no suporte, pelas marcas deixadas ao longo do tempo, deve ser garantida pela Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição, por ser repositória de duas importantes coleções para a área de ciências da saúde, através da individualização de cada exemplar no processo de catalogação, com utilização extensiva das notas do MARC 21, e a digitalização de cada item para salvaguarda do suporte e disseminação da informação para todo e qualquer interessado. Efetivando-se dessa forma, o papel importante e imprescindível da biblioteca universitária no processo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Crerios para a qualificação de obra rara**. OS-GD/12, 1984.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

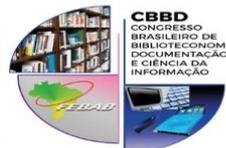
COSTA, Márcia Valéria da Silva de Brito. Passado, presente e futuro de uma coleção especial das profissões formadoras da UNIRIO. IN: Encontro Nacional de Acervos Raros/ENAR,12, 2016. **Anais...** Rio de Janeiro: FBN, 2016.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

ICOM. **Código de Deontologia para Museos**. Paris: ICOM, 2006. 16 p. (versão em língua espanhola). Disponível em:
<http://icom.museum/fileadmin/user_upload/pdf/Codes/code_ethics2013_es.pdf>
Acesso em: 14 ago. 2017.

MAGALHÃES, Sandra Goulart. **Imagem dos agentes de nutrição nos boletins do Serviço de Alimentação da Previdência Social: SAPS (1944-1945) na formação da profissão de nutricionistas**. 2013. 212f. Tese (Doutorado em Enfermagem e Biociência) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013, Rio de Janeiro.

IFLA. **Diretrizes para planejamento de digitalização de livros raros e coleções**



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

especiais. [S.l.: s.n.], 2015.

Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/rare-books-and-manuscripts/rbms-guidelines/guidelines-for-planning-digitization-pt.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2016.

LIBRARY OF CONGRESS. **Bibliographic Standards Committee of the Rare Books and Manuscripts Section. Descriptive cataloging of rare books.** 3rd Edition. Washington, D.C: Library of Congress, 2011. Disponível em:
<<https://drive.google.com/drive/folders/0Bz2YZrQ4gyFaMnVzM25RdnZPWm8>>. Acesso em: 11 maio 2016.

MESSINA-RAMOS, Maria Angélica Ferraz. **Manual para entrada de dados bibliográficos em formato MARC 21: ênfase em obras raras e especiais.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

PINHEIRO, Ana Virginia. **Que é livro raro?:** uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica. Rio de Janeiro; Brasília: Presença: INL, 1989.

PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) - UNIRIO - 2012-2016. Disponível em:
<<http://www.unirio.br/proplan/pdi/plano-de-desenvolvimento-institucional-2012-201>>. Acesso em: 02 maio 2016.

PUC-RJ. **MARC 21:** Formato bibliográfico. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em:
<<http://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/index.html>>. Acesso em: 02 maio 2016.

TEIXEIRA, Camila da Silva; PARANHOS, Sueli Palma Borges; QUEIROZ, Maria Adelaide Pinto. Obras raras do acervo INEP na UFRJ: blog como ferramenta de disseminação da coleção. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em:
<<https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/anais/>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias.** 2. ed. Rio de Janeiro; Niterói, RJ: Intertexto: Interciência, 2013.

WILLIS, Don. **Uma abordagem dos sistemas híbridos para a preservação de materiais impressos.** Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. Disponível em:
<http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/media/CPBA_50_Sist_H%C3%ADbrido_s.pdf>. Acesso em: 02 maio 2016.